

BIENAL DE PINTURA DO EIXO ATLANTICO

15 EDIÇÃO 2025 - 26



Galicia-Norte de Portugal

www.eixoatlantico.com

Programa Interreg España-Portugal (POCTEP) 2021-2027

Coordinación e Comisariado / Coordenação e Curadoria

Departamento de Programas e Cooperación / Departamento de Programas e Cooperação

Editor

Xoán Vázquez Mao

Colaboran / Colaboram

Consellería de Cultura, Lingua e Xuventude da Xunta de Galicia

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I.P.

Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Deseño / Desenho

Dubidú Estudio Gráfico

Fotografía / Fotografia

Jesús de Arcos

Primeira Edición / Edição

Novembro 2025

Esta publicación foi cofinanciada polo Fondo Europeo de Desenvolvemento Rexional FEDER a través do programa Interreg España-Portugal (POCTEP) 2021-2027. As opinións son de responsabilidade exclusiva do autor que as emite.

Esta publicação foi cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional FEDER através do programa Interreg España-Portugal (POCTEP) 2021-2027. Os pareceres são da exclusiva responsabilidade do autor que os emite.

BIENAL DE PINTURA DO EIXO ATLANTICO

1 5 E D I C I Ó N 2 0 2 5 - 2 6

Interreg



Cofinanciado por
la Unión Europea
Cofinanciado pela
União Europeia

España – Portugal



EIXO ATLÂNTICO
DO NOROESTE PENINSULAR



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

CCDR
NORTE
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I.P.



XUNTA
DE GALICIA



INTRO



Miguel Fernández Méndez
Presidente do Eixo Atlántico

Con gran entusiasmo damos a benvida a unha nova edición da Bienal de Pintura do Eixo Atlántico, un espazo privilexiado de encontro, diálogo e celebración da arte contemporáneo. Esta Bienal nace do espírito de cooperación cultural entre os pobos de Galicia e o norte de Portugal, afirmándose como un territorio de intercambio creativo onde as fronteiras transfórmanse en puntos de contacto. Ó longo das súas edicións, a Bienal consolidouse como unha plataforma de visibilidade para artistas emerxentes e consagrados, revelando novas linguaxes, sensibilidades e miradas sobre o mundo no que vivimos.

Máis que unha exposición colectiva, esta Bienal é unha manifestación da vitalidade artística que latexa no territorio do Eixo Atlántico, reflectindo a diversidade de estilos, técnicas e temas que caracterizan a pintura actual. Cada obra aquí reunida é unha invitación á contemplación e ó pensamento, un xesto que atravesa o tempo e o espazo para dialogar co público.

Desexamos que este catálogo non sexa só un rexistro desta edición, senón tamén un testemuño vivo do poder transformador da arte. Que cada páxina inspire novos descubrimentos e fortaleza os lazos culturais que unen ás nosas comunidades. Benvidos a esta celebración da cor, da forma e da imaxinación.

É com grande entusiasmo que damos as boas-vindas a mais uma edição da Bienal de Pintura do Eixo Atlântico, um espaço privilegiado de encontro, diálogo e celebração da arte contemporânea. Esta Bienal nasce do espírito de cooperação cultural entre os povos da Galiza e do Norte de Portugal, afirmando-se como um território de partilha criativa onde as fronteiras se transformam em pontos de contacto. Ao longo das suas edições, a Bienal consolidou-se como uma plataforma de visibilidade para artistas emergentes e consagrados, revelando novas linguagens, sensibilidades e olhares sobre o mundo em que vivemos.

Mais do que uma exposição coletiva, esta Bienal é uma manifestação da vitalidade artística que pulsa no território do Eixo Atlântico, refletindo a diversidade de estilos, técnicas e temas que caracterizam a pintura atual. Cada obra aqui reunida é um convite à contemplação e ao pensamento, um gesto que atravessa o tempo e o espaço para dialogar com o público.

Desejamos que este catálogo seja não apenas um registo desta edição, mas também um testemunho vivo do poder transformador da arte. Que cada página inspire novas descobertas e fortaleça os laços culturais que unem as nossas comunidades. Sejam bem-vindos a esta celebração da cor, da forma e da imaginação.



Luís Nobre
Vice-presidente do Eixo Atlántico



José López Campos
Conselleiro de Cultura,
Lingua e Xuventude

A Bienal de Pintura do Eixo Atlántico configura un encontro entre culturas irmáns na que a expresión artística é a protagonista. Nun mundo cada vez máis globalizado, é imprescindible contar con programas que contribúen ao desenvolvemento da eurrerrexión Galicia-Norte de Portugal a través de fortalecer os lazos culturais que os unen e que configuran as raíces do seu patrimonio común.

Estes vínculos son especialmente ricos e diversos, froito da historia compartida plasmada no ámbito lingüístico, social e artístico. A esencia da arte encóntrase en dotar dun espazo común a través do cal plasmar as inquietudes do artista, nas que representar a súa forma de ver e entender o mundo. Neste sentido, a arte descóbrese como unha ponte de diálogo entre dous pobos e as súas culturas que converxen a través das súas diferentes formas de expresión.

Galicia e o Norte de Portugal contan cun gran potencial artístico a través do cal é posible crear sinerxías e conectar ambos pobos grazas a programas como a Bienal de Pintura do Eixo Atlántico. Razón pola cal, dende a Consellería de Cultura, Lingua e Xuventude, apoiamos esta mostra que afianza os lazos de Galicia alén do río Miño. Un ano mais afianzamos as relacións culturais da eurrerrexión Galicia-Norte de Portugal, propiciando que medre máis forte, diversa e mantendo vivos os valores que a sustentaron historicamente. Dos pobos cunha mesma alma, expresada a través da súa arte.

Quinze edições de um qualquer evento cultural são simultaneamente uma prova do seu sucesso e um sublinhar da sua relevância. A Bienal de Pintura Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular é já, por isso, um marco no panorama cultural da Região onde a Instituição desenvolve a sua atividade, constituindo-se como um escaparate onde se exibem, lado a lado, criadores já consagrados e outros que buscam o caminho do reconhecimento e da afirmação.

É gratificante perceber a diversidade e evolução da expressão plástica e artística, das obras e dos seus autores, a sua renovação contínua com a soma de novas experiências, perspetivas e influências.

A CCDR NORTE associa-se a esta Bienal de Pintura por nela se rever de forma inequívoca. De facto, desde que assumiu competências nesta esfera de responsabilidades, a CCDR NORTE tem procurado elevar a Cultura ao lugar que lhe é devido – um pilar de desenvolvimento, intrinsecamente ligado ao desenvolvimento social, económico e político, com reflexos evidentes nos mais variados domínios, do urbanismo à inclusão, do apoio aos jovens à criação de emprego. Apoiando e estabelecendo parcerias com os agentes culturais de âmbito local, regional e nacional, a CCDR NORTE procura contribuir para a realização de ações de relevo para a região – neste caso, a Euroregião –, assim como para a sua valorização e divulgação, estimulando a criação artística, o intercâmbio cultural, a apreciação da Arte, o conhecimento cultural ...

Em suma, a Arte e a Cultura como elementos indispensáveis para a afirmação deste território e de quem nele vive e/ou trabalha.



António M. Cunha
Presidente da Comissão de
Coordenação e Desenvolvimento
Regional do Norte, I.P.



Ricardo Gonçalves

Presidente do Conselho
Diretivo do Instituto Português
do Desporto e Juventude, I.P.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, através da sua Direção Regional do Norte, orgulha-se de integrar o consórcio do Eixo Atlântico, participando ativamente nas comissões de Juventude, Cultura e Desporto. Esta colaboração reflete o nosso compromisso com a valorização da juventude e da cultura como motores de desenvolvimento e coesão territorial.

É neste contexto que o IPDJ se associa à Bienal de Pintura do Eixo Atlântico, apoiando a itinerância da exposição e o envolvimento de jovens artistas. Este apoio visa promover a cultura junto dos jovens e fomentar a integração social de novos talentos, facilitando a sua entrada nos circuitos culturais e a divulgação das suas obras.

A edição atual da Bienal contou com 29 participantes, oriundos ou residentes no Norte de Portugal e na Galiza, que concorrem ao Prémio Jovens Talentos. Saudamos todos os que concorreram e os selecionados em particular.

A metodologia da exposição apresenta-se em dois formatos complementares: uma versão online e uma versão itinerante, numa abordagem híbrida que permite ampliar significativamente o alcance da Bienal, tornando-a acessível a públicos diversos, independentemente da sua localização geográfica, e potenciando a participação digital, especialmente entre os jovens.

Destaco também a itinerância da exposição, que se inicia em Viana do Castelo e percorre cidades como Carballo, Gondomar, Peso da Régua, Ribeira, Vilalba, Vila Real, Bragança, Monforte de Lemos, Barcelos e Felgueiras, reforçando a dimensão transfronteiriça do projeto e a promoção e o contacto direto com as obras, enriquecendo a experiência cultural das comunidades locais.

Acreditamos que iniciativas como esta são fundamentais para estimular a criatividade, promover o intercâmbio cultural e reforçar os laços entre os jovens desta região atlântica. Aos artistas participantes, deixamos uma palavra de incentivo e reconhecimento, certos de que a arte que hoje partilham será semente de um futuro mais inclusivo, expressivo e unido.



DATAS

Exposicións/Exposições

2025

Decembro/Xaneiro • Dezembro/Janeiro - Viana do Castelo

2026

Febreiro/Marzo • Fevereiro/Março - Gondomar

Maio - Ribeira

Xuño • Junho - Vilalba

Xullo • Julho - Vila Real

Agosto - Bragança

Setembro - Monforte de Lemos

Outubro – Barcelos

Novembro - Felgueiras

Decembro • Dezembro - Carballo



XURADO JÚRI

Presidenta • Presidente

Gosia Trebacz

Secretaria • Secretária

Marta Ferreira

Vogal

João Ribeiro da Silva

Designado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I.P.

Vogal

Sara Pérez Bello

Designada pola Xunta de Galicia

Vogal

Patrícia Oliveira

Designada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Vogal

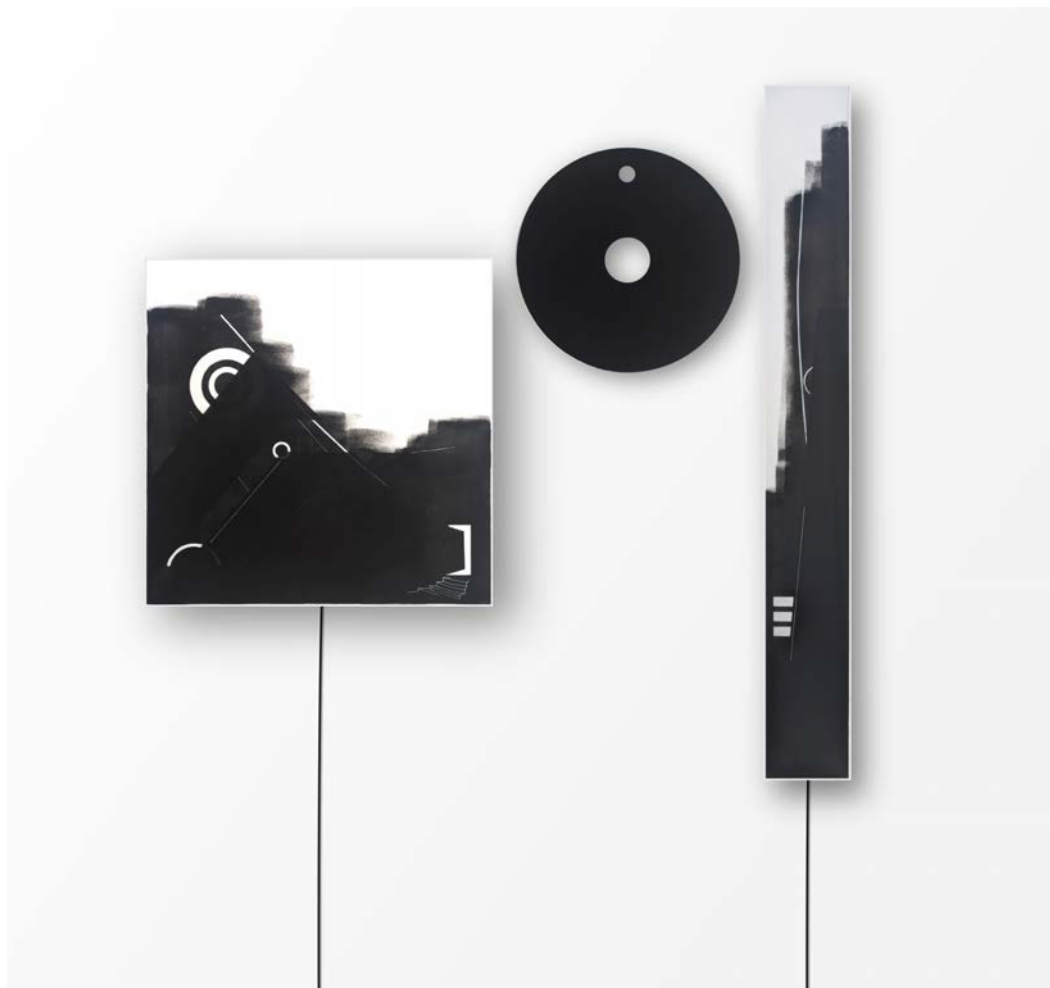
Ricardo de Campos

Gañador da XIV Bienal / Vencedor da XIV Bienal



OBRAS

1º PREMIO • 1º PRÉMIO



Sobre a liberdade de Ser • 120 cm x 120 cm • Acrílico e spray de alta temperatura sobre painéis de luz LED, MDF

Acácio Viegas • Viana do Castelo • 1976

2º PREMIO • 2º PRÉMIO



Rompiendo límites • 116 cm x 106 cm • Pintura acrílica sobre tabla (Obra bidimensional)

Javier Pena • Sarria • 1947

PREMIO NOVOS TALENTOS • PRÉMIO JOVENS TALENTOS



O que vi • 120 cm x 100 cm • Óleo sobre tela

Afonso António • Lousada • 2004

MENCIÓN DE HONRA • MENÇÃO HONROSA



Lamento polos Antigos Mestres • 87 cm x 107 cm • Acrílico sobre lenzo enmarcado en marco antigo de ornamentación elaborada con técnicas tradicionais

Esther Moe Dowson • Winchester (Reino Unido) • 1975

MENCIÓN DE HONRA • MENÇÃO HONROSA



(Des)fragmentado • 100 cm x 120 cm • Frottages em carvão natural de partes do corpo do autor, aguada de acrílico sobre pano cru e costura mecânica em fio de algodão

Rodolfo Lopes • Viana do Castelo • 1999



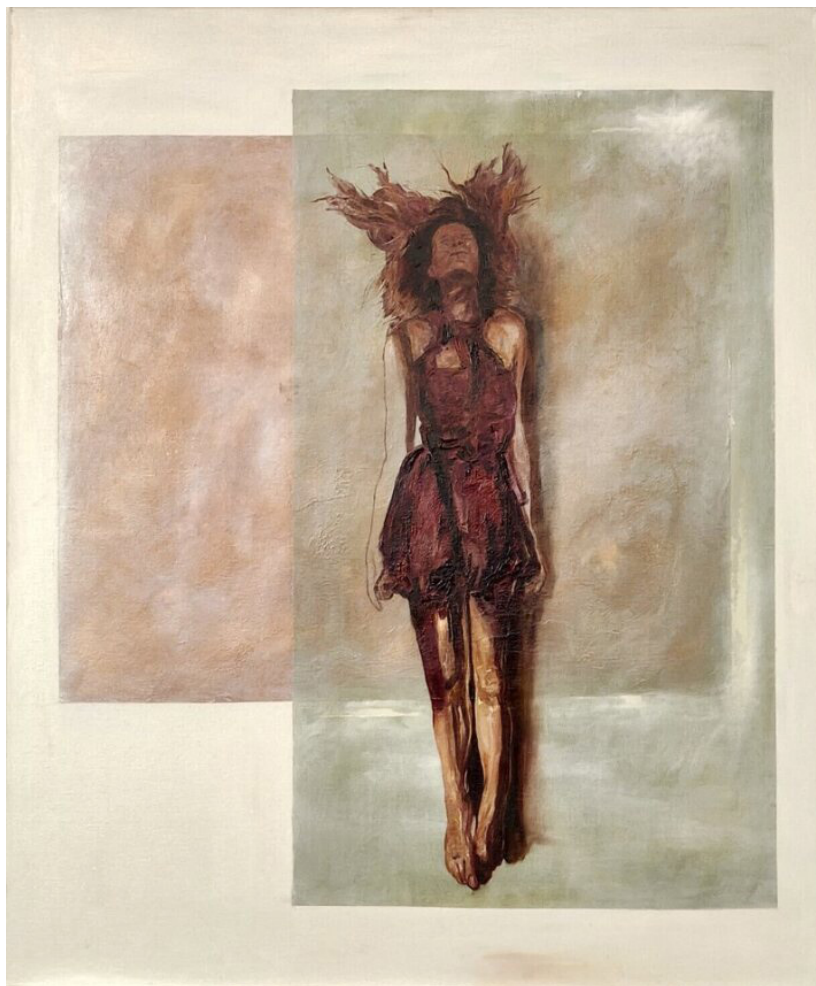
Pegadas de Papel • 105 cm x 85 cm • Collage papel jornal

Sergio Ribeiro • Lisboa • 1962

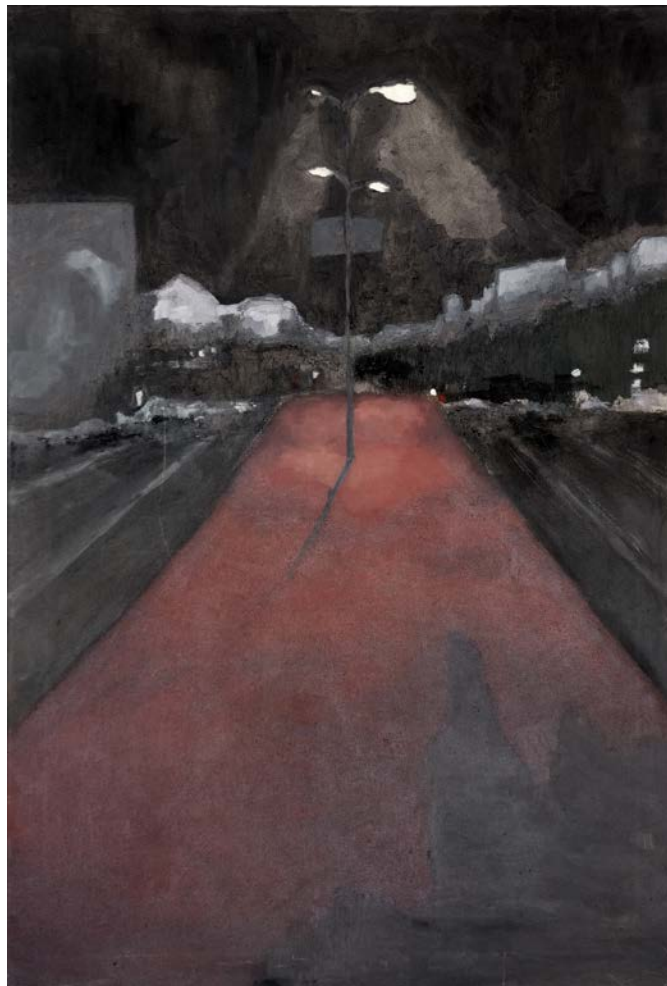


Todos Diferentes Todos Iguais • 66 cm x 95 cm • Colagem de madeira sobre cartão

António Miranda • Barcelos • 1967



Tempo e Silencio • 100 cm x 120 cm • Óleo sobre lenzo
Perrisco • Santiago de Compostela • 1973



22:36 • 75 cm x 110 cm • Óleo, grafito en pó, carbón en pó, barra de grafito e carbón prensado sobre lenzo

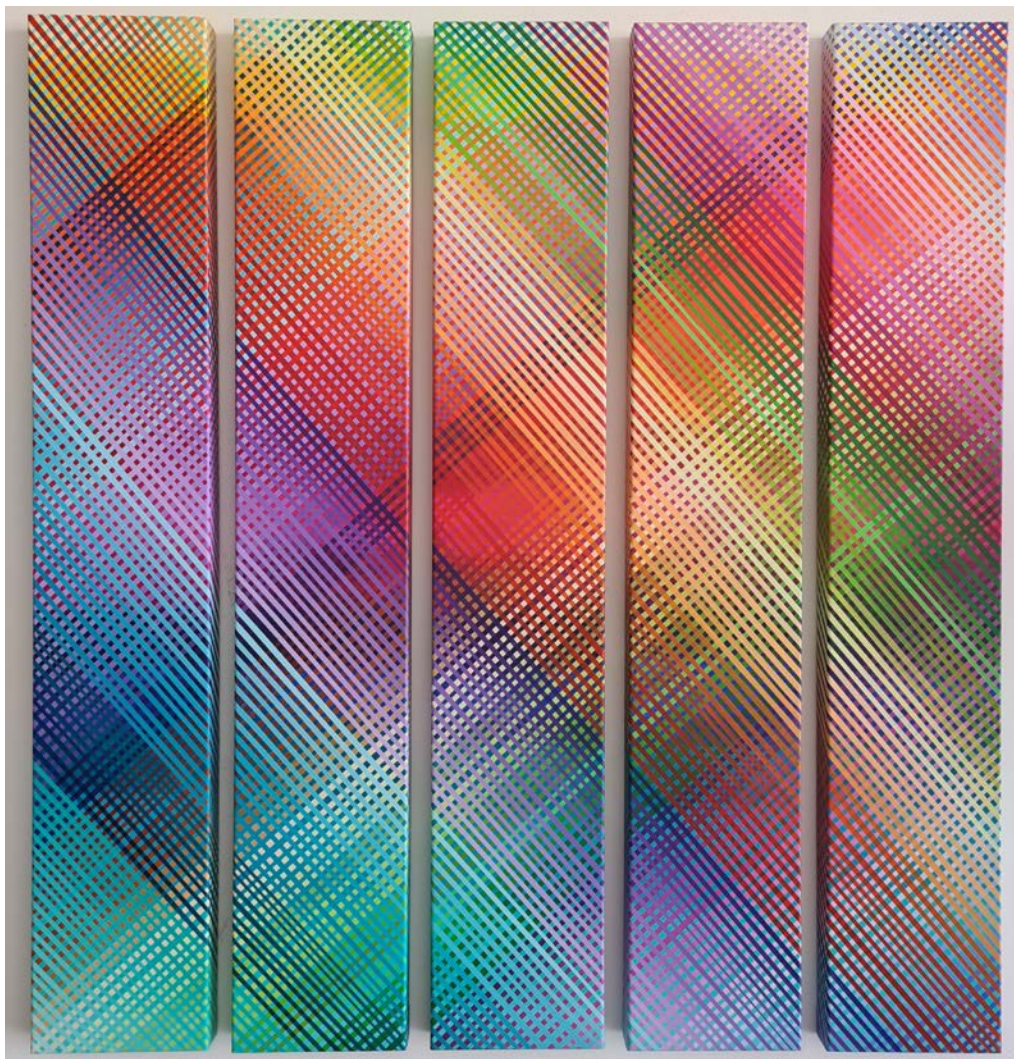
Alejandra Pardo • Santiago de Compostela • 1997



Edifício em Gaza com roupa II • 95 cm x 80 cm • Acrílico sobre contraplacado
Rui Carvalho • Matosinhos • 1952

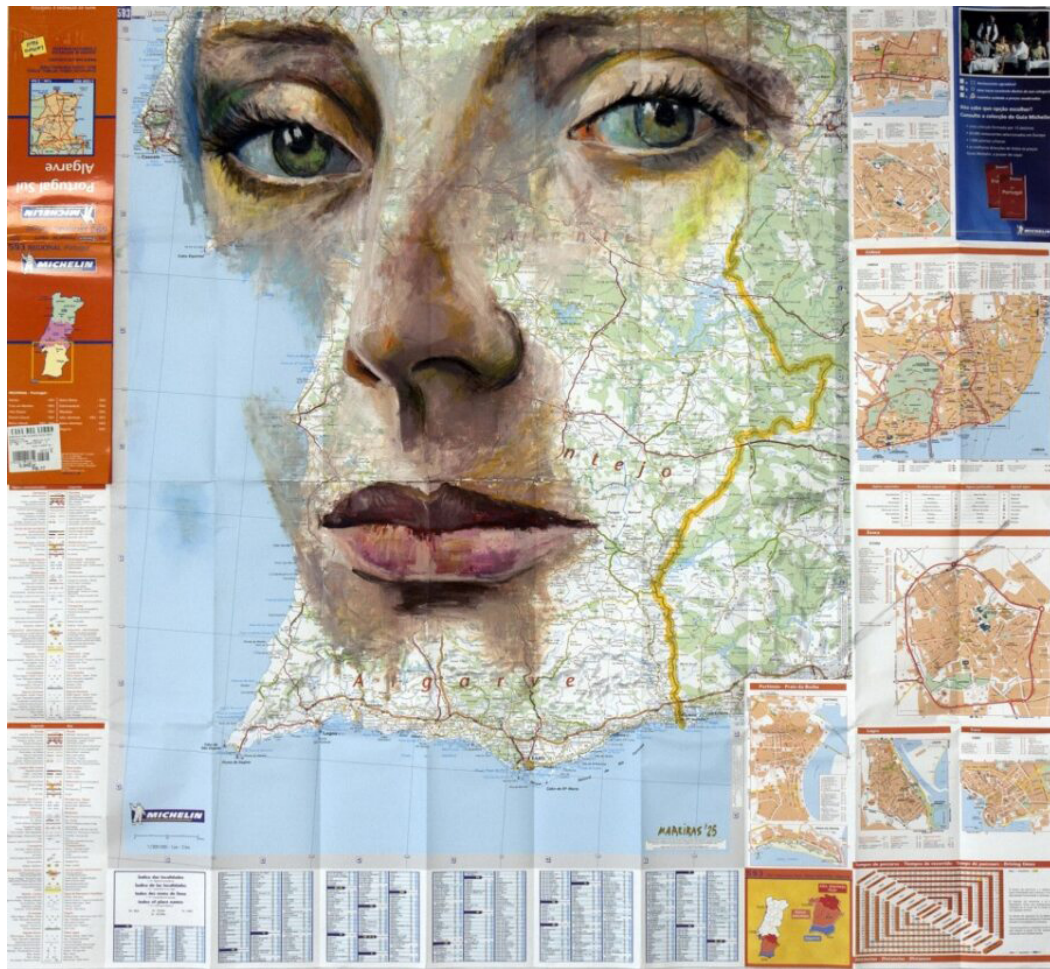


Sesta sob o sol alto • 110 cm x 86 cm • Óleo sobre tela
Cláudio Pinheiro • Valongo • 1983



Interrupção • 112 cm x 120 cm • Acrílico sobre tela

Ana Marlene Lima • Luanda (Angola) • 1971



No me mires, déjalo ya • 110 cm x 100 cm • Mixta sobre mapa de carreteras
Mareiras • Santiago de Compostela • 1976



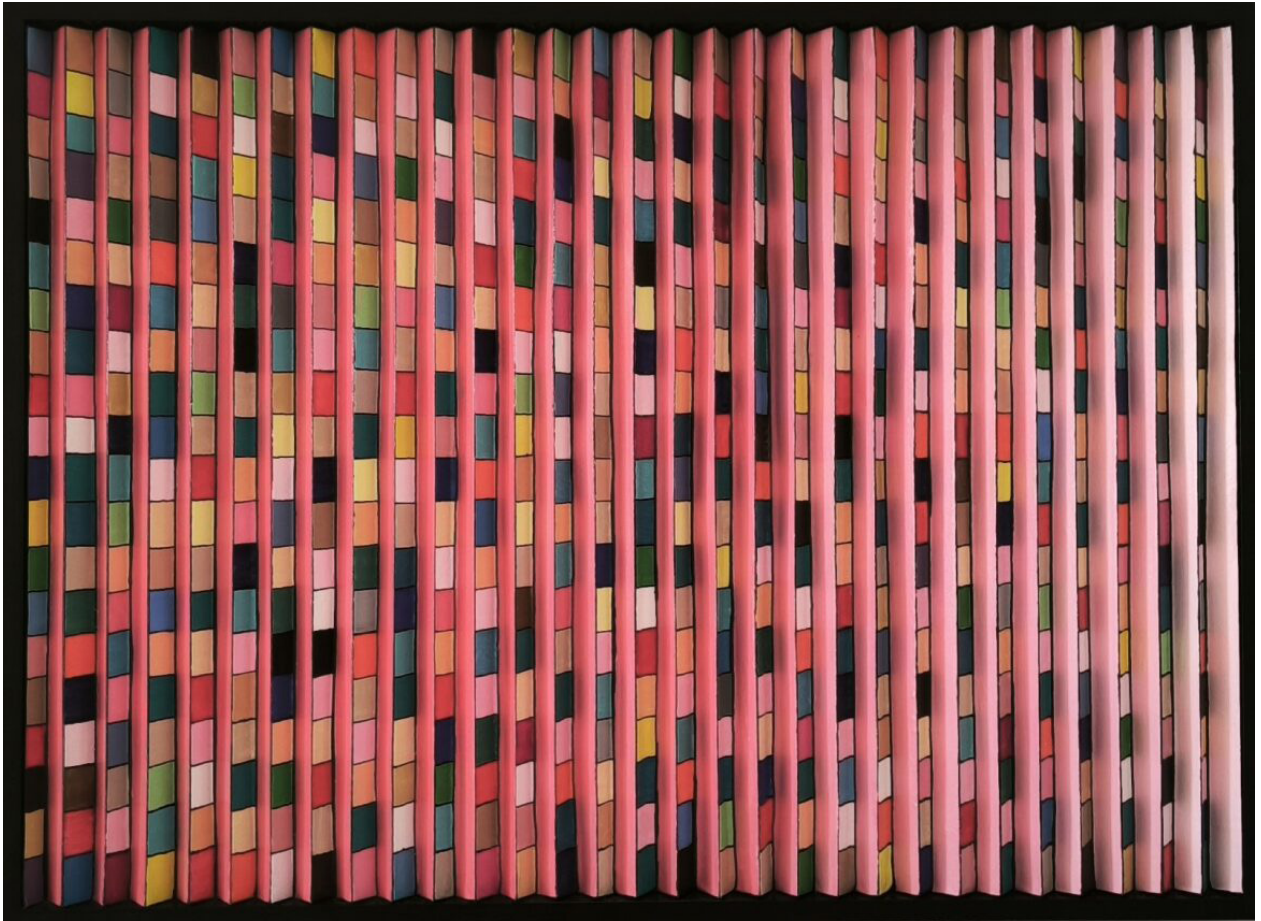
Burgadães • 100 cm x 100 cm • Acrílico sobre lienzo

Eduardo Pérez Baamonde • Vilalba • 1962



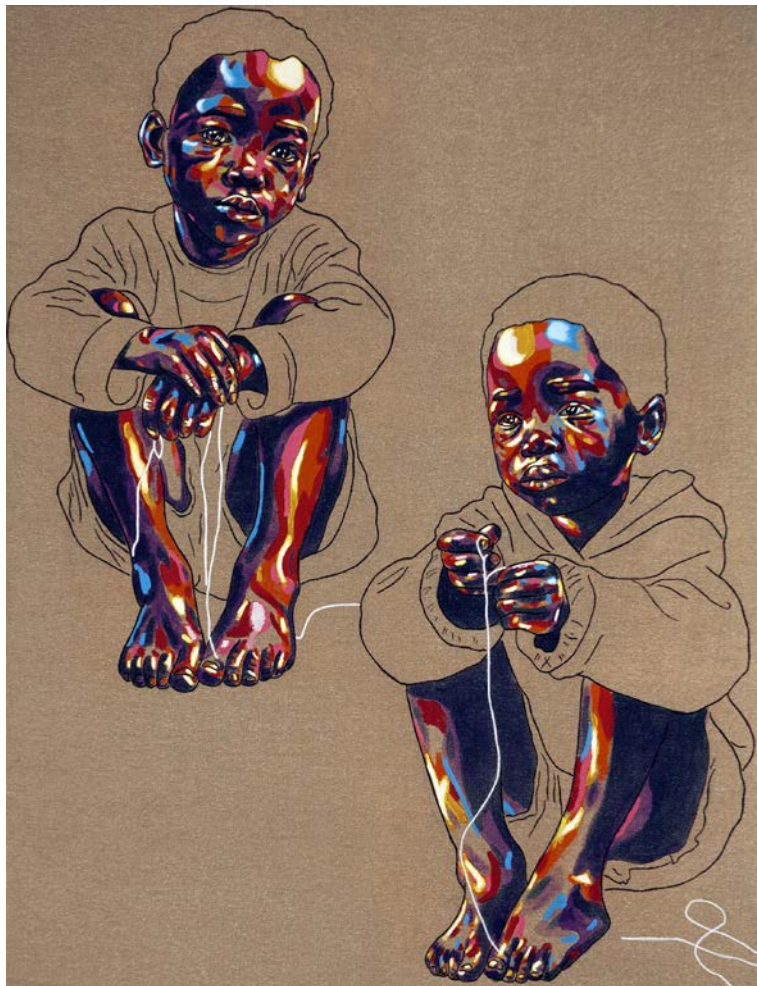
O Mostrengo • 100 cm x 70 cm • Acrílico, Guache, Pastel Óleo, Marcador e Caneta Corretora sobre tela

Filipe Arteiro Ferreira • Vila do Conde • 2006



O que vemos depende de onde estamos • 93,5 cm x 68,5 cm • Acrílico sobre tela
em suporte tridimensional

Diogo Adalberto Vieira • Braga • 1958



O que fica • 70 cm x 90 cm • Acrílico sobre tela

Renato Macedo • Porto • 1999



Rúa Atlántico • 95 cm x 95 cm • Técnica mixta sobre lenzo

Oscar Cabana • A Coruña • 1980



Silenzio, agonia e saída • 81 cm x 72 cm • Mixta (acrílico e collage con materiais diversos)

Aii • Poio (Pontevedra) • 2007



The only things we are • 89 cm x 116 cm • Acrílico sobre lenzo

Montserrat Gutiérrez • Mugardos • 1960



Furtivos • 68 cm x 107 cm • Óleo sobre plancha de aluminio montada sobre plafón forrado con tea. Elemento engadido pintado en óleo sobre tea e madeira

Nuria Guardiola • Vigo • 1956



Urbanidade • 80 cm x 100 cm • Acrílico, grafite, colagem, óleo e gesso sob tela
Carla Preto • Angueira, Vimioso • 1986



Escape • 95 cm x 75 cm • Pintura em acrílico sobre tela

Matilde Calvet Ramalhão • Porto • 2009



Lugares revisitados • 82 cm x 120 cm • Acrílico sobre tela e cartão

Vânia Kosta • Braga • 1980



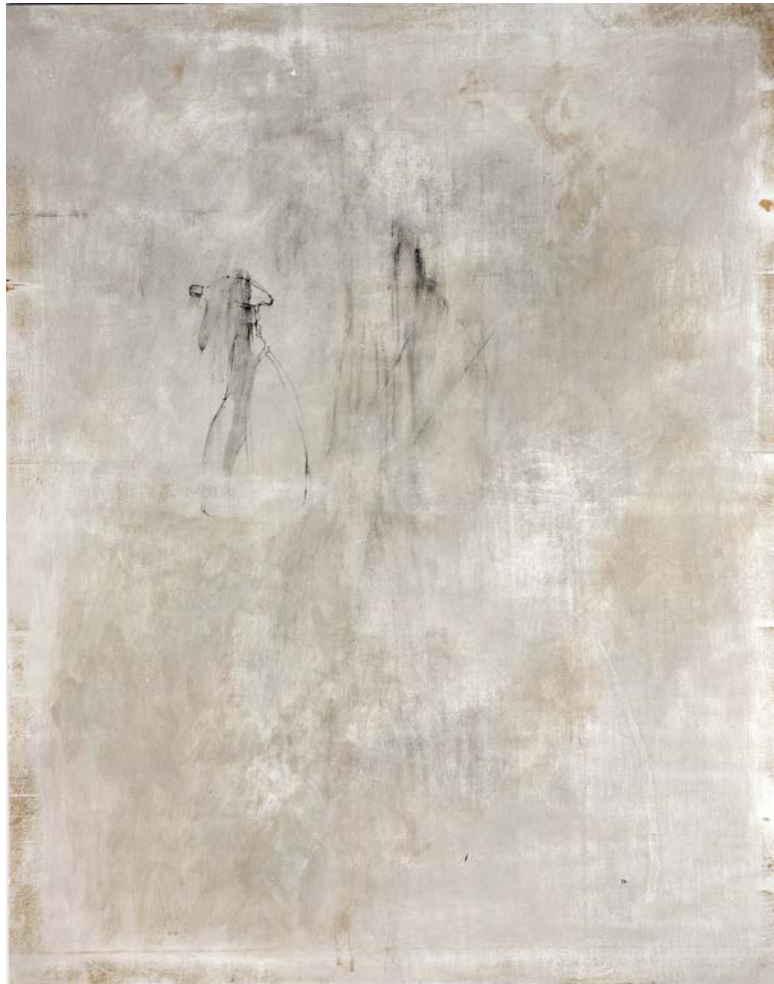
Dobras do Tempo Reinventadas • 90,4 cm x 117 cm • Pintura acrílica sobre molde de desenhos para bordados

Cristina Troufa • Porto • 1974



Fuzzi • 120 cm x 120 cm • Acrílico sobre lienzo

Gonzalo Sellés Lenard • Ferrol • 1965



Sen título (atomizador) • 79,5 cm x 100 cm • Acrílico e lápis litográfico sobre táboa

Rosalía Bello Cao • Oleiros (A Coruña) • 1999



Grafito sobre papel (V) • 100 cm x 70 cm • Grafito 5B sobre papel Canson basic 370 g/m²
Cillas Rodríguez • A Coruña • 1988

PREMIADOS EN EDICIÓN ANTERIORES

PREMIADOS EM EDIÇÕES ANTERIORES

1997

Berta Álvarez Caccamo
P. Proença

1998

Paula Tavares
Simón Pacheco
Paula Almeida
Carmen Senande

1999

Edmundo Paz
Xurxo Alonso
Sebas Anxo
Joaquín Morales

2000

Belén Padrón García
Henrique do Vale
Brais Rei Daporta
Eva Espinosa Moreno

2002-2003

Manuel Busto Magdalena
Francisco da Rocha Neto
María Puertas Freijoó Montenegro
Pedro A. Callejas Cabanillas

2004-2005

Benedita Kendall
Filipe Rodrigues
Ramón Trigo
M^a Jesús Pérez González
Pedro Emanuela do Couto Lopes

2006-2007

Xavier de Sousa Alonso
Francisco da Rocha Neto
Xosé Luis Otero Becerra

2008-2009

Ana Pais Oliveira
Leonardo Rial Otero
Teresa Gil

2011-2012

Montserrat Frieiro Dantas
Miguel Vasconcelos
Joseba Muruzábal Pérez
Raquel Iglesias Gándara

2013-2014

Raúl Álvarez Jiménez
Jorge Alexandre Carvalho Marques
Eugenia Cuéllar Barbeito
Juliana Ribeiro

2015-2016

Olmo Blanco Fuente
Rui Sousa
Raquel Martínez Ortíz
Diogo Castro Nogueira da Costa

2017-2018

Fátima Teles
Marco António Resende Macedo
Xosé Lois Carreira López
Fábio Araújo

2021-2022

Tito Senna
Fruea Alonso Blanco
Breogán Torres Gutiérrez

2023-2024

Ricardo Campos
Margarida Gomes
Gonçalo Ribeiro

Que Facer no Eixo Atlántico



Galego

Interreg
España – Portugal



Colaborando por
la Unión Europea
Colaborando por
Unión Europea



EIXO ATLÁNTICO
DO NOROESTE PENINSULAR

O Que Fazer no Eixo Atlântico



Português

Interreg
España – Portugal



Colaborando por
la Unión Europea
Colaborando por
Unión Europea



EIXO ATLÁNTICO
DO NOROESTE PENINSULAR

CENTRO DRAMÁTICO GALEGO
Temporada 2025/2026



O teatro, punto de encontro

GAIÁS
CIDADE DA
CULTURA

**UNHA EXPERIENCIA
DE ARTE DIXITAL**

CASTELAO

**MIRAR
POR GALICIA**

**MUSEO
CENTRO GAIÁS**

ATA 11 XAN 2026

Colabora: **FUNDACIÓN
CASTELAO**



**XUNTA
DE GALICIA**



MOSTRA NACIONAL JOVENS CRIADORES



JÚRI HUMOR

**Hugo Van
Der Ding**



JÚRI HUMOR

**Nuno
Artur Silva**



JÚRI HUMOR

**Guilherme
Geirinhas**



ORGANIZAÇÃO

GERADOR



MOSTRA NACIONAL
JOVENS CRIADORES

**Candidata-te ao
programa que dá
destaque aos novos
criadores em Portugal**

**15 ÁREAS ARTÍSTICAS
15 MIL EUROS EM PRÉMIOS**

ORGANIZAÇÃO



REPÚBLICA
PORTUGUESA



INSTITUTO PORTUGUÊS DO
DESPORTO E JUVENTUDE

GERADOR



NORTE PONTUAL

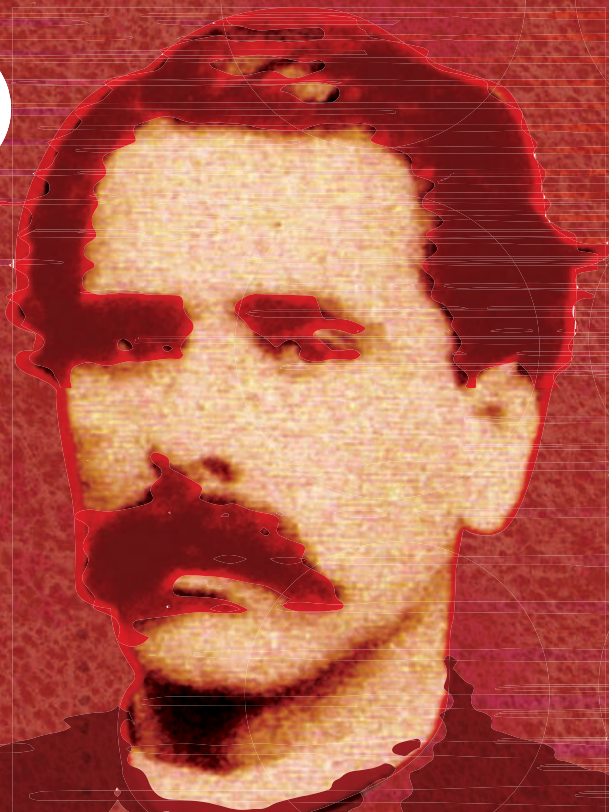
No âmbito da Cultura, a CCDR NORTE lança o NORTE PONTUAL, programa de apoio pontual a agentes culturais da Região Norte, com o objetivo de suportar ou acelerar, numa lógica de complementaridade, ações culturais e criativas de autores, estruturas artísticas e agentes culturais de caráter não profissional, de inequívoco interesse cultural para a Região Norte.

O programa, de caráter anual, é constituído por três linhas de apoio:

- . PROJETOS PONTUAIS;
- . INSTRUMENTOS PONTUAIS;
- . PROTOCOLOS PONTUAIS.

CAMILO

A NORTE 200



200 ANOS • 1825 - 2025
CAMILO CASTELO BRANCO

“REBELDE
SEM REPOUSO.”

CCDR
NORTE

NORTE30
Programa Regional do Norte

PORTUGAL
2030

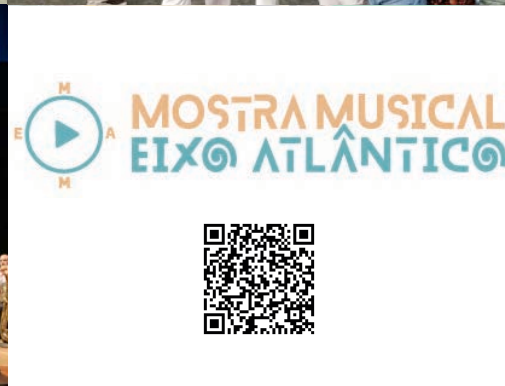
 Cofinanciado pela
União Europeia

WWW.CAMILO200.PT
AGENDA@CAMILO200.PT





expocidades



SISTEMA URBANO DAS CIDADES DO EIXO ATLÁNTICO

SISTEMA URBANO DAS CIDADES DO EIXO ATLÂNTICO





GALERÍA VIRTUAL

www.eixoatlantico.com

Interreg
España – Portugal



Co-financiado por
la Unión Europea
Co-financiado pela
União Europeia



EIXO ATLÁNTICO
DO NOROESTE PENINSULAR



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

CCDR
NORTE
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I.P.



XUNTA
DE GALICIA